

PERFIL NUTRICIONAL E PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM OBESAS ATENDIDAS EM GRUPO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Autor: Livia Linck Silveira

Introdução: O tratamento da obesidade envolve a percepção da imagem corporal, já que a sua distorção pode influenciar negativamente a terapêutica, dificultando a perda de peso. **Objetivo:** Avaliar o perfil nutricional e a percepção da imagem corporal em obesos atendidos em grupo em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Porto Alegre. **Métodos:** Estudo transversal, que avaliou todos os participantes do grupo de obesos da UBS Santa Cecília. A caracterização incluiu dados sócio-demográficos, comportamentais e clínicos. Avaliou-se Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), e através de bioimpedância, percentual de massa magra (%MM) e gorda (%MG). Excluíram-se pacientes que apresentavam situações que impossibilitassem a realização de bioimpedância. A percepção da imagem corporal foi analisada pela escala de Stunkard (1983). **Resultados:** Foram avaliadas 20 mulheres obesas do grupo da UBS. A média de idade foi $57,7 \pm 12,9$ anos, de IMC $33,84 \pm 7,21$ kg/m², sendo 70% com IMC classificado como obesidade, 100% com CC e %MG elevados, 35% casadas, 45% ativas segundo IPAQ versão curta, 60% classe B1 ou B2, 55% hipertensas e 35% dislipidêmicas. A distorção da imagem corporal foi observada em 70% das mulheres, sendo que 65% têm uma percepção da dimensão do corpo maior do que realmente é. Todas as pacientes estão insatisfeitas com a imagem corporal, desejando ter uma imagem menor do que se identificam atualmente. **Conclusões:** O perfil nutricional da amostra se caracteriza por 70% de obesidade, 100% de CC e %MG elevados. As pacientes obesas atendidas em grupo apresentam 70% de distorção da imagem corporal, sendo que 65% vêem-se maiores do que realmente são. Estudos com maior tamanho amostral são necessários para confirmar os resultados encontrados no presente trabalho.